



Mecanismo Local Climate Adaptive Living Facility (LoCAL)

Financiamento da adaptação à mudanças climáticas liderada localmente



Co-funded by the European Union



Belgium partner in development



MINISTRY OF FOREIGN AFFAIRS OF DENMARK



Sweden Sverige

giz Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH



THE GOVERNMENT OF THE GRAND DUCHY OF LUXEMBOURG Ministry of Foreign and European Affairs



NEW ZEALAND FOREIGN AFFAIRS & TRADE Manatū Aorere



Norway



Schweizerische Eidgenossenschaft Confederation suisse Confederazione Svizzera Confederaziun svizra

Swiss Cooperation Office in Mozambique



Australian Aid



Generalitat de Catalunya Government of Catalonia



Ponte entre financiamento e capacidades

A crise climática global exige ação local porque é nesse nível, onde vivemos, trabalhamos e estudamos que os impactos das mudanças climáticas são sentidos de forma mais aguda. Os governos locais podem ser um poderoso aliado na promoção da adaptação às mudanças climáticas e na construção de comunidades resilientes porque eles:

- **Têm conhecimento das necessidades locais** e estão na linha de frente das ações de adaptação às mudanças climáticas

- **Têm mandato** para realizar investimentos de pequeno a médio porte em adaptação às mudanças climáticas e infraestrutura para agricultura e irrigação, água e saneamento, transporte e gestão de recursos naturais
- **Podem reunir vários atores** para obter resultados, incluindo instituições de nível nacional e departamentos governamentais descentralizados, órgãos da sociedade civil e o setor privado

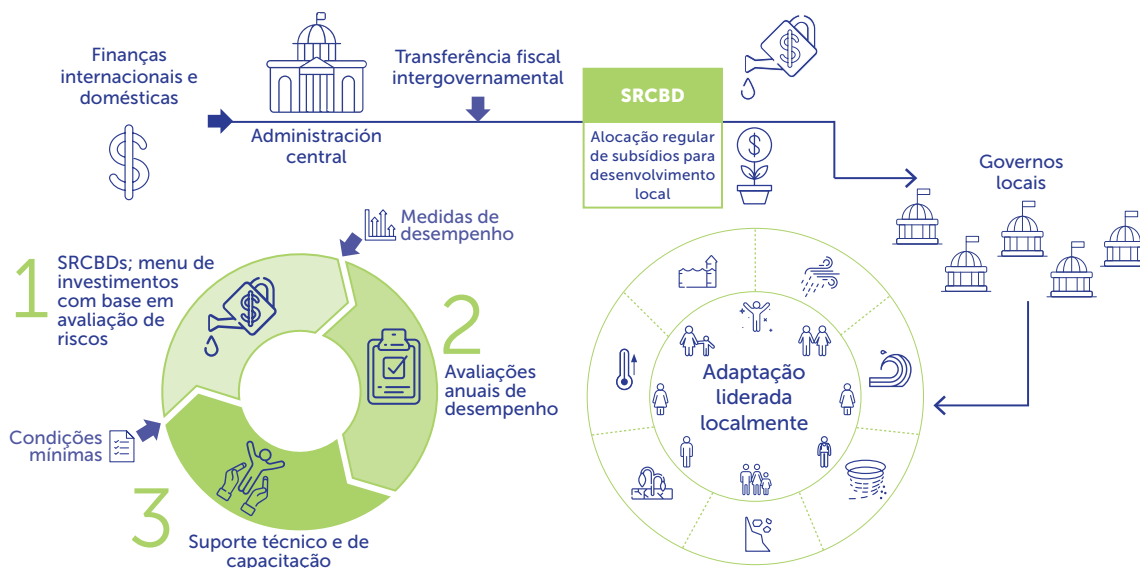
Como funciona o LoCAL

O LoCAL é um **mecanismo padrão, reconhecido internacionalmente**, projetado e gerenciado pelo Fundo das Nações Unidas para o Desenvolvimento de Capital (UNCDF). O LoCAL ajuda os governos e administrações locais nos países menos desenvolvidos, nos pequenos estados insulares em desenvolvimento e na África a acessar o financiamento climático, a capacitação e o suporte técnico para responder e se adaptar às mudanças climáticas. O LoCAL combina subsídios de resiliência climática baseados em desempenho (SRCBD) - para programar e verificar os gastos com mudanças climáticas em nível local e, ao mesmo tempo, oferecer fortes incentivos para melhorias na resiliência aprimorada - com suporte técnico e de capacitação.

SRCBDs garantem fundos para cobrir os custos adicionais de tornar os investimentos locais resilientes ao clima; esses fundos são canalizados por meio dos sistemas existentes de transferência fiscal entre os níveis de governo. Os SRCBDs incluem **condições mínimas, medidas de desempenho** e um **menu de investimentos elegíveis**.

Estabelecer um sistema de SRCBDs geralmente implica:

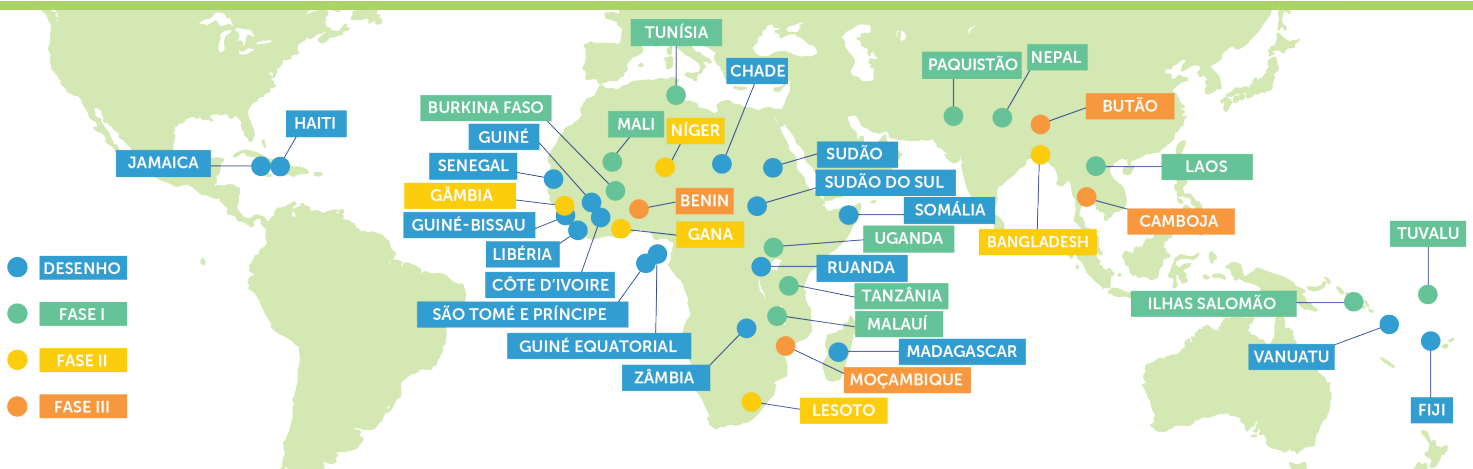
- Realizar avaliações de **risco climático local** para informar o planejamento e a integração da adaptação
- Integrar a adaptação de forma **participativa e sensível ao gênero** no planejamento e orçamento do desenvolvimento local
- Desembolso de **subsídios** dentro dos ciclos anuais de planejamento e orçamento dos governos locais
- Desenvolver, selecionar e implementar **medidas de adaptação** com foco em **soluções baseadas na natureza**
- **Avaliar o desempenho** dos governos locais para verificar como os recursos foram usados e realizar auditorias como parte de um processo nacional regular; esses resultados informam as alocações da SRCBD do ano seguinte e o apoio à capacitação
- Conduzir **atividades de capacitação e suporte técnico** para responder às necessidades identificadas nos níveis político, institucional e individual



LoCAL - fases e países

Mais de 35 países no mundo inteiro adotaram o mecanismo LoCAL, com o potencial de atingir mais

de meio bilhão de pessoas. Essas iniciativas nacionais estão em várias fases de implementação:



LoCAL em ação, resultados locais

- Serve como um **mecanismo comprovado** para que a comunidade internacional canalize o financiamento climático para as regiões e populações mais remotas e vulneráveis do mundo
- Reconhecido pelo Grupo de Especialistas dos Países Menos Desenvolvidos da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima como um caminho comprovado para a **integração vertical dos planos nacionais de adaptação**
- As iniciativas nacionais 'LoCAL' e a experiência de cada país fornecem a base para a norma **ISO 14093**
- O **Programa de Ação de Doha dos Países Menos Desenvolvidos (PMD)** identifica o LoCAL como uma iniciativa existente que contribui com resultados na adaptação às mudanças climáticas
- Integra a **adaptação às mudanças climáticas** ao planejamento do desenvolvimento local
- Apoia a implementação de **estratégias nacionais de mudança climática** - por exemplo, contribuições determinadas nacionalmente, planos nacionais de adaptação, políticas de descentralização
- Constrói sistemas financeiros governamentais **mais fortes e transparentes** por meio de SRCBDs
- Permite a **participação da comunidade** no planejamento, na implementação e no monitoramento do desenvolvimento local
- Prioriza as **necessidades de mulheres e jovens**, de modo que o financiamento climático beneficie aqueles que mais precisam dele
- Contribui para realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados ao clima e para o desenvolvimento econômico local, especialmente na **economia verde**, estimulando a criação de empregos, bem como micro, pequenas e médias empresas
- Ajuda os países a obter **credenciamento** para acessar fundos internacionais para o clima
- **Fortalece o monitoramento** e os relatórios de adaptação às mudanças climáticas



O LoCAL responde ao **Acordo de Paris** e contribui para a realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável com ações concretas em nível local. O LoCAL é:

- **Sistêmico e escalável**, usando sistemas governamentais em vez de projetos ou abordagens paralelas
- **Flexível e sustentável**, pois é adaptado às circunstâncias nacionais e contextualizado para respostas climáticas locais
- **Padronizado**, em seu projeto, garantia de qualidade, monitoramento e relatórios

LoCAL em números



Embaixadores LoCAL

O LoCAL pertence aos países participantes, e as prioridades são definidas durante a reunião anual do Conselho de Administração do LoCAL. Além disso, os Embaixadores Ministeriais do LoCAL defendem o aumento da distribuição do financiamento climático usando o mecanismo LoCAL. Os nossos embaixadores são:

- **José Didier Tonato**, Ministro do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Benin
- **Roger Baro**, Ministro do Meio Ambiente, Energia, Água e Saneamento, Burkina Faso
- **Rohey John-Manjang**, Ministro do Meio Ambiente, Mudanças Climáticas e Recursos Naturais, Gâmbia
- **Kwaku Afriyie**, Ministro do Meio Ambiente, Ciência, Tecnologia e Inovação, Gana
- **Matthew Samuda**, Ministro sem Pasta, Ministério do Crescimento Econômico e Criação de Empregos, Jamaica
- **Michael Usi**, Vice-presidente, Malawi
- **Mamadou Samake**, Minister of Environment, Hygiene and Sustainable Development, Mali
- **Ivete Maibaze**, Ministra da Terra e do Meio Ambiente, Moçambique
- **Beatrice Atim Anywar**, Ministra da Água e do Meio Ambiente de Uganda

LoCAL Conselho de Administração



LoCAL Parceiros Técnicos



Para mais informações:

✉ local.facility@uncdf.org

🌐 www.uncdf.org/local

▶ www.youtube.com/uncdf

✂ @UNCDFLoCAL

Foto da capa: John Rae, © UNCDF

Esta publicação foi produzida com o apoio financeiro da União Europeia. Seu conteúdo é de responsabilidade exclusiva do UNCDF-LoCAL e não reflete necessariamente as opiniões de seus doadores. As designações empregadas e a apresentação do material em quaisquer mapas aqui contidos não implicam a expressão de qualquer opinião por parte do Secretariado das Nações Unidas ou do UNCDF com relação à situação legal de qualquer país, território, cidade ou área ou de suas autoridades, ou com relação à delimitação de suas fronteiras ou limites.